



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

1/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Identificador do produto

Nome comercial MUSKETEER

Código do produto (UVP) 05977044

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização Herbicida

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor Bayer CropScience (Portugal) Lda
Rua Qta. do Pinheiro 5
2794-003 Carnaxide
Portugal

Telefone +351 21 417-21-21

Telefax +351 21 417-20-65

Departamento responsável Email: msds-portugal@bayercropscience.com

1.4 Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência +351 21 431-23-34

Centro Informação Anti Venenos (CIAV) 808 250 143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n° 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, e emendas.

Irritação cutânea: Categoria 2
H315 Provoca irritação cutânea.

Lesões oculares graves: Categoria 1
H318 Provoca lesões oculares graves.

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Classificação de acordo com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária-Fitofarmacêuticos (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Irritação cutânea: Categoria 2
H315 Provoca irritação cutânea.

Lesões oculares graves: Categoria 1
H318 Provoca lesões oculares graves.



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

2/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

Toxicidade aguda para o ambiente aquático: Categoria 1
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Toxicidade crónica para o ambiente aquático: Categoria 1
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem para Portugal de acordo com o registo na Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV-Fitofarmacêuticos).

Rotulado como perigoso para fornecimento/uso.



Palavra-sinal: Perigo

Advertências de perigo

H315 Provoca irritação cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH208 Contém polyglycol ether. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
Reservado aos utilizadores profissionais.

Recomendações de prudência

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P280 Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P310 Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água.
P391 Recolher o produto derramado.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

2.3 Outros perigos

Não são conhecidos outros perigos.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Dispersão em óleo (OD)
Diflufenican 150 g/l + Iodosulfuron-methyl-sodium 10 g/l + Mefenpyr-diethyl 50 g/l

Componentes perigosos

Advertências de perigo de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

3/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

Nome	No. CAS / No. CE / REACH Reg. No.	Classificação	Conc. [%]
		REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008	
Diflufenicão	83164-33-4	Aquatic Chronic 3, H412	14,7
Iodosulfurão-metilo-sódio	144550-36-7	Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410	0,98
Mefenepir-dietilo	135590-91-9	Aquatic Chronic 2, H411	4,90
Fatty alcohol ethoxylate alkyl ether	1492044-51-5	Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1A, H317 Aquatic Chronic 2, H411	> 2,5 – < 20
Docusato sódico	577-11-7 209-406-4	Eye Dam. 1, H318 Skin Irrit. 2, H315	> 1 – < 20
Diformato de cálcio	544-17-2 208-863-7	Eye Dam. 1, H318	> 1 – <= 3
Nafta de Petróleo (petróleo), aromática leve	64742-95-6 265-199-0	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H335 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411	> 2,5 – < 10
Petróleo branco	8042-47-5 232-455-8 01-2119487078-27-XXXX	Asp. Tox. 1, H304	> 10

Informações adicionais

Iodosulfurão- metilo-sódio	144550-36-7	Factor-M: 1.000 (acute)
-------------------------------	-------------	-------------------------

Para o pleno texto das declarações H mencionadas nesta Seção, ver a Seção 16.

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral

Afastar da área perigosa. Colocar e transportar a vítima em posição perfil estável. Tirar imediatamente roupa contaminada e dispor adequadamente.

Inalação

Retirar o paciente para um local arejado. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

Contacto com a pele

Lavar com muita água e sabão, se for possível, com polietilenoglicol 400. Em seguida, lavar com água. No caso de problemas prolongados consultar um médico.

Contacto com os olhos

Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

4/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

Ingestão Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas Não apresenta sintomas conhecidos nem esperados.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento Tratar de acordo com os sintomas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre recomendável a administração de carvão activado e sulfato de sódio. Não há antídoto específico.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Adequado Pulverização de água, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura Na ocasião do fogo podem ser libertados: Cianeto de hidrogénio (ácido cianídrico), Monóxido de carbono (CO), Óxidos de enxofre, Óxidos de azoto (NO_x)

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos. Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

Outras informações Limitar o derrame dos fluidos de extinção. Não deixar entrar a água utilizada para apagar o incêndio nos esgotos e nos cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções Evitar o contacto com o produto derramado ou com as superfícies contaminadas. Usar equipamento de proteção individual.

6.2 Precauções a nível ambiental Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos de limpeza Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, diatomite, aglutinante ácido, aglutinante universal, serradura). Lavar intensamente objectos e pisos sujos observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

6.4 Remissão para outras secções Informações para manuseamento seguro, veja secção 7.
Informações para equipamentos de protecção individual, veja secção 8.
Informações para eliminação, veja secção 13.



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

5/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro Usar apenas em áreas providas de ventilação apropriada.

Medidas de higiene Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha conforme o caso. Remover imediatamente a roupa suja e limpar cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (queimar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes herméticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Armazenar o material a granel e materiais embalados em um ambiente fechado ou sob cobertura, protegidos contra luz solar direta e congelamento.

Recomendações para armazenagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.

Substância adequada para trabalho Os containers coextrusados com uma camada de barreira feita de copolímero de etileno vinil álcool (EVOH) entre duas camadas de polietileno de alta densidade
Apelas IBC de 1000 litros é recomendável como container a granel para novo preenchimento.

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações preconizadas no rótulo da embalagem.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Componentes	No. CAS	Parâmetros de controlo	Versão	Bases
Diflufenicão	83164-33-4	5,5 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Iodosulfurão-metilo-sódio	144550-36-7	1 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Mefenepir-dietilo	135590-91-9	10 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Nafta de Petróleo (petróleo), aromática leve	64742-95-6	116 mg/m ³ /20 ppm (TWA)	2014	EU SCOELS
Nafta de Petróleo (petróleo), aromática leve	64742-95-6	290 mg/m ³ /50 ppm (STEL)	2014	EU SCOELS
Nafta de Petróleo (petróleo), aromática leve	64742-95-6	400 ppm (TWA)	2007	PT VLE



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

6/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Crop Science Division
(Occupational Exposure Standard)

8.2 Controlo da exposição

Protecção individual

Em condições normais de utilização e de manipulação, o utilizador final deve remeter-se às indicações preconizadas no rótulo da embalagem. Em todos os restantes casos deve seguir as recomendações que se apresentam de seguida.

Protecção respiratória

Protecção respiratória não é necessário em circunstâncias antecipadas da exposição.

A protecção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das actividades de curta duração, quando todas as medidas para reduzir a emissão na fonte tenham sido tomadas (p.e. contenção e/ou extracção localizada). Seguir sempre as instruções do fabricante no que concerne à utilização e manutenção dos meios de protecção.

Protecção das mãos

É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também tome em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes/abrasão, e o tempo de contacto.

Lave-as quando estiverem contaminadas. Coloque-as no contentor de lixo apropriado caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

Material	Borracha de nitrilo
Velocidade de permeabilidade	> 480 min
Espessura das luvas	> 0,4 mm
Índice de protecção	Classe 6
Directiva	Luvas de protecção de acordo com EN 374.

Protecção dos olhos

Usar óculos de protecção (de acordo com EN166, domínio de utilização = 5 ou equivalente).

Protecção do corpo e da pele

Utilizar uma bata standard e fardamento da categoria 3 tipo 6. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta protecção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. As batas de Poliéster/ Algodão ou Poliéster total deverão ser utilizadas sob o fato de protecção química e ser frequentemente tratadas por uma Lavandaria Industrial.

Se o fato de protecção química está salpicado, pulverizado ou significativamente contaminado, descontamine-o na medida do possível, e de seguida retire-o cuidadosamente e elimine-o de acordo com as indicações do fabricante.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Forma Líquido



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

7/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

Cor	bege-claro
Odor	fraco, característico
pH	6,5 - 7,5 a 10 % (23 °C) (agua deionizada)
Ponto de inflamação	cerca de.82 °C
Temperatura de ignição	405 °C
Densidade	cerca de. 1,02 g/cm ³ a 20 °C
Viscosidade, dinâmico	150 - 500 mPa.s a 20 °C Gradiente de velocidade 20 /s 100 - 400 mPa.s a 20 °C Gradiente de velocidade 100 /s
Viscosidade, cinemático	119 mm ² /s a 40 °C Tensão de corte de 20/sec 81 mm ² /s a 40 °C Tensão de corte de 100/sec
Tensão superficial	28,2 mN/m a 25 °C
Propriedades comburentes	Não tem propriedades oxidantes
Explosividade	Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com parâmetros físico-químicos.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade

Decomposição térmica Estável em condições normais.

10.2 Estabilidade química Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3 Possibilidade de reações perigosas Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.4 Condições a evitar As temperaturas extremas e à luz do sol direta.

10.5 Materiais incompatíveis Armazenar unicamente no recipiente de origem.

10.6 Produtos de decomposição perigosos Não se esperam produtos de decomposição quando devidamente utilizado.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda por via oral DL50 (ratazana) > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda por via inalatória Durante as aplicações pretendidas não se formou aerossol respirável.

Toxicidade aguda por via cutânea DL50 (ratazana) > 2.000 mg/kg



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

8/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

Irritação dermal	Irritante para a pele. (Coelho)
Irritação ocular	Grave irritação dos olhos. (Coelho)
Sensibilização	Não sensibilizante. (Rato) OCDE Linha Directriz de Ensaio 429, ensaio de gânglio linfático local (LLNA)

Avaliação toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Diflufenicão: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Iodosulfurão-metilo-sódio: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Mefenepir-dietilo: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Avaliação toxicidade por dose repetida

Diflufenicão não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Iodosulfurão-metilo-sódio não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Mefenepir-dietilo não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Diflufenicão não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.
Iodosulfurão-metilo-sódio não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Mefenepir-dietilo não foi mutagénico ou genotóxico numa bateria de estudos mutagénicos 'in vitro' e 'in vivo'.

Avaliação de carcinogenicidade

Diflufenicão não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.

Iodosulfurão-metilo-sódio não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.

Mefenepir-dietilo não foi carcinogénico para ratos e ratazanas em estudos com alimento tratado ao longo da vida.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Diflufenicão não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Iodosulfurão-metilo-sódio não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Mefenepir-dietilo não causa toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Diflufenicão não é tóxico para o desenvolvimento de ratazanas e coelhos.

Iodosulfurão-metilo-sódio não é tóxico para o desenvolvimento de ratazanas e coelhos.

Mefenepir-dietilo efeitos tóxicos no desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Mefenepir-dietilo, estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo de aspiração

|| Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

9/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

Toxicidade em peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 13,1 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade para os invertebrados aquáticos	CL50 (Daphnia magna (Pulga-d'água grande)) 10,9 mg/l
Toxicidade para as plantas aquáticas	CE50 (Lemna gibba) 0,132 mg/l Duração da exposição: 7 d CE50 (Raphidocelis subcapitata (algas verdes de água doce)) 10,5 µg/l Proporção de crescimento; Duração da exposição: 72 h
12.2 Persistência e degradabilidade	
Biodegradabilidade	Não aplicável para esta mistura.
12.3 Potencial de bioacumulação	
Bioacumulação	Não aplicável para esta mistura.
12.4 Mobilidade no solo	
Mobilidade no solo	Não aplicável para esta mistura.
12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB	
Não relevante dado não requerer relatório de segurança química.	
12.6 Outros efeitos adversos	
Informações ecológicas adicionais	Sem outros efeitos a assinalar.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	Mediante observação das normas válidas e, conforme o caso, após conversa com o responsável pela disposição e/ou a autoridade responsável pode ser encaminhado para uma instalação de incineração.
Embalagens contaminadas	As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.
Número de eliminação de resíduos	02 01 08* resíduos agroquímicos contendo substâncias perigosas

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID/ADN

14.1 Número ONU	3082
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A (IODOSSULFURÃO-METIL SÓDICO, EM SOLUÇÃO)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

10/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

14.5 Marca de perigoso para o ambiente SIM
Número de perigo 90
Código do Túnel E

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte fluvial em embarcações-cisterna. Para mais informações, por favor contacte o fabricante.

IMDG

14.1 Número ONU **3082**
14.2 Designação oficial de transporte da ONU ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (IODOSULFURON-METHYL SODIUM SOLUTION)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte 9
14.4 Grupo de embalagem III
14.5 Poluente marinho SIM

IATA

14.1 Número ONU **3082**
14.2 Designação oficial de transporte da ONU ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (IODOSULFURON-METHYL SODIUM SOLUTION)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte 9
14.4 Grupo de embalagem III
14.5 Marca de perigoso para o ambiente SIM

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Ver secções 6 a 8 desta ficha de dados de segurança.

14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Outras informações

Classificação OMS: III (Levemente tóxico)

15.2 Avaliação da segurança química

Não é exigida uma avaliação Química de Segurança.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto das advertências de perigo mencionado na Secção 3



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

11/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

ADN	Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior
ADR	Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via rodoviária
CEx	Concentração efetiva de x %
CIx	Concentração inibitória de x %
CLx	Concentração letal de x %
Conc.	Concentração
DLx	Dose letal de x %
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeias das Substâncias Químicas Notificadas
EN/NE	Norma europeia
ETA	Estimativa da toxicidade aguda
EU/UE	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional do transporte aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LOEC/LOEL	Menor concentração/Nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observável
No. CE	Número da comunidade europeia
Nº. CAS	Número do Chemical Abstracts Service
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS	Organização Mundial de Saúde
RID	Regulamento Relativo ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas

As informações dadas nesta ficha de Segurança estão conforme as disposições do Regulamento (EU) no.1907/2006 e suas emendas (EU) 2015/830 e posteriores. Esta ficha de Segurança complementa as instruções técnicas de uso, mas não as substitui. As informações dadas são baseadas no conhecimento disponível sobre o produto em questão, na altura em que foram compiladas. Adverte-se os utilizadores para os possíveis perigos de usar este produto para outros fins que não sejam aqueles para o qual ele se destina. As informações dadas estão conforme as disposições regulamentares comunitárias em vigor. Requer-se aos destinatários desta ficha que observem qualquer requisito regulamentar nacional adicional.

Motivo da revisão: Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) nº 2015/830. Revisão e atualizado para fins editoriais gerais.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento
(CE) No. 1907/2006



MUSKETEER

Versão 3 / P
102000013890

12/12

Data de revisão: 03.02.2017
Data de impressão: 03.02.2017

As modificações feitas desde a última versão encontram-se assinaladas na margem. Esta versão substitui todas as versões anteriores.